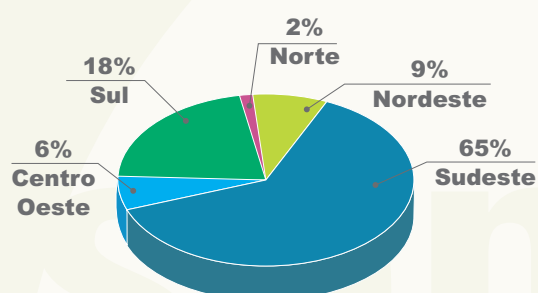


Junho de 2010

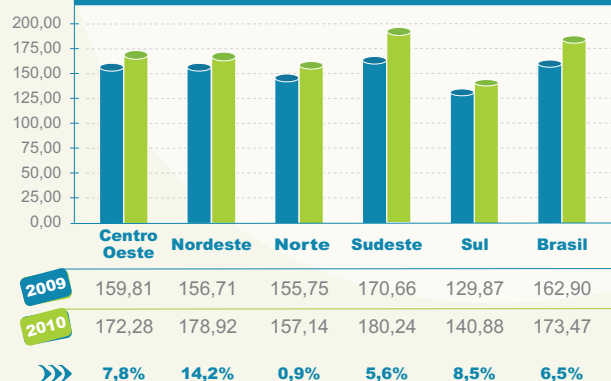
O FOHB, em parceria com o Centro Universitário SENAC – São Paulo apresenta o relatório do desempenho da hotelaria no mês de junho de 2010, elaborado a partir de três indicadores do setor: Diária Média (DM), Taxa

Percentual de hotéis por Região



de Ocupação (TxOcc%) e Receita por Apartamento Disponível (RevPAR). A análise foi feita com base nos dados dos

Diária Média - Brasil (R\$)

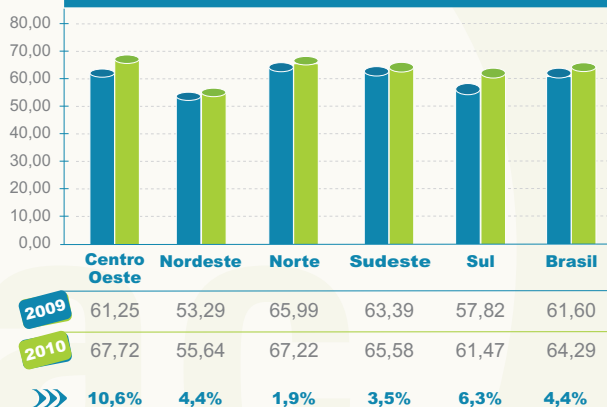


empreendimentos das redes associadas à entidade, os quais foram extraídos do Sistema de Estatísticas FOHB, no dia 26.07.10.

O INFOHB SENAC de JUNHO de 2010 registrou, no geral, incrementos interessantes na TxOcc% e no RevPAR. A análise compreendeu 374 hotéis, totalizando 56.502 UH's.

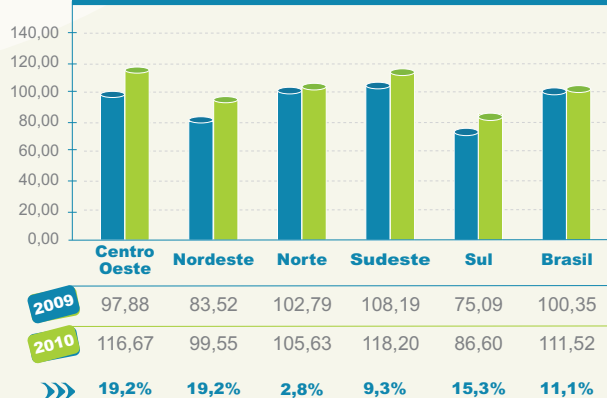
A DM apresentou variações positivas em todo o Brasil, com aumento médio de 6,5%.

Taxa de Ocupação - Brasil (%)

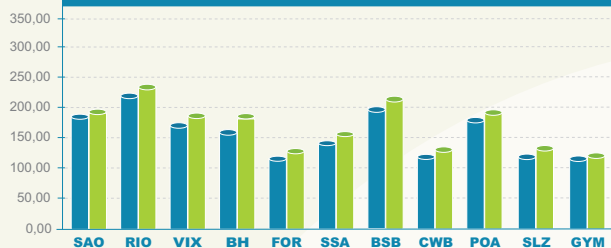


Os maiores resultados de variação e de valor absoluto foram verificados na região Nordeste e Sudeste: 14,2% e R\$ 180,24, respectivamente. Em junho, todas as regiões registraram variações positivas na TxOcc%, entre 1,9% e 10,6%. A responsável pela maior TxOcc% foi a região Centro-Oeste com

RevPAR - Brasil (R\$)



Diária Média - Principais Capitais e Cidades (R\$)



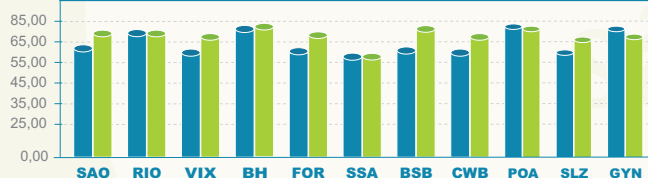
2009	169,81	221,19	163,51	164,66	119,08	138,24	198,69	128,51	173,09	127,00	115,70
2010	183,55	232,26	181,20	183,11	131,63	153,75	209,05	137,71	187,62	132,05	124,39

8,1% 5,0% 10,8% 11,2% 10,5% 11,2% 5,2% 7,2% 8,4% 4,0% 7,5%

67,72%, que registrou também a maior variação, em relação a 2009: 10,6%. A média nacional do índice fechou 4,4% acima da média de 2009.

O RevPAR apresentou-se positivo em todo o território nacional, com crescimento médio de 11,1% em relação a 2009. As regiões Centro-

Taxa de Ocupação - Principais Capitais e Cidades (%)



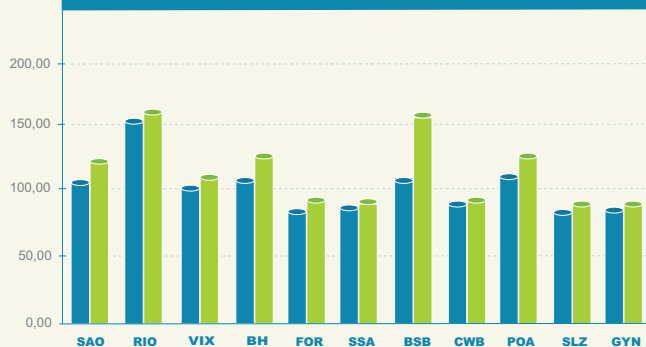
2009	64,84	68,73	60,61	70,33	63,37	56,70	58,01	62,38	73,27	65,77	70,75
2010	67,84	67,54	66,62	73,61	69,02	56,75	69,51	66,06	71,06	60,65	66,86

4,6% -1,7% 9,9% 4,7% 8,9% 0,1% 19,8% 5,9% -3,0% -7,8% -5,5%

Oeste e Nordeste apareceram empatadas com a maior variação: 19,2%. Já o maior valor absoluto foi registrado na região Sudeste: R\$ 118,20.

Dentre as cidades analisadas no mês de junho, nenhuma registrou queda na DM. Podemos destacar as cidades de Belo Horizonte e Salvador, que obtiveram a maior variação:

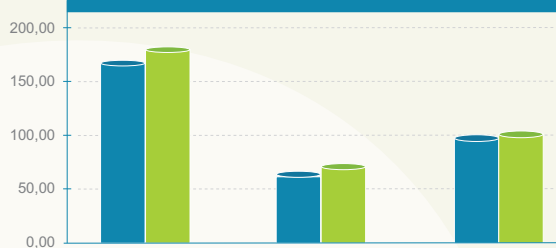
RevPAR - Principais Capitais e Cidades (R\$)



2009	110,11	152,23	99,10	115,80	75,46	78,38	115,26	80,17	126,81	83,52	81,87
2010	124,53	156,88	120,72	134,79	90,86	87,25	145,32	90,97	133,32	80,09	83,16

13,1% 3,1% 21,8% 16,4% 20,4% 11,3% 26,1% 13,5% 5,1% -4,1% 1,6%

Desempenho Brasil



2009	162,90	61,60	100,35
2010	173,47	64,29	111,52
	6,5%	4,4%	11,1%

11,2%. O Rio de Janeiro apresentou, mais uma vez, a maior DM entre as cidades, que foi de R\$ 232,26.

No mês de Junho, quatro das 11 capitais analisadas apresentaram variação negativa na TxOcc%. São Luís foi a cidade que registrou a maior variação negativa, em relação a 2009: -7,8%. O melhor resultado de variação foi registrado em Brasília, com crescimento de 19,8% na TxOcc%. O maior valor absoluto em TxOcc% ficou com Belo Horizonte, 73,61%. A cidade de São Luís foi a única a apresentar queda (-4,1%) no indicador RevPAR. Com exceção desta, as demais cidades obtiveram variações positivas, em que a maior foi registrada em Brasília: 26,1%. O Rio de Janeiro foi a cidade que apresentou o maior valor absoluto, com R\$ 156,88.

ANÁLISE MACRO

No mês de Junho, o desempenho dos índices de DM, TxOcc% e RevPar, apresentou resultado positivo em comparação ao mesmo período de 2009. Vale destacar a melhora no desempenho da TxOcc% na região Centro Oeste e da DM na região Nordeste, o que contribuiu para que elas apresentassem a maior variação percentual do país no RevPAR (19,2%).

Sobre as cidades analisadas, em comparação a junho de 2009, a amostra apresentou bons resultados, o que aponta que o setor se mantém em processo de crescimento e recuperação da crise financeira de 2009. Segundo o Banco Central, os estrangeiros gastaram, em junho, 3,3% a mais que em 2009, atingindo US\$ 416 milhões.










Sobre a TxOcc%, apenas Porto Alegre e Rio de

Janeiro registraram queda no índice, -3,0% e -1,7%, respectivamente. No entanto, apesar da retração, a capital do RS obteve a segunda maior taxa de ocupação entre os destinos analisados, com 71,06%, atrás apenas de Belo Horizonte, com 73,61%. Conforme o Sindicato dos Lojistas de BH (2010), o aumento da demanda na capital mineira pode ser justificado pelas perspectivas de novos negócios e pelo aquecimento da economia, o que influenciou diretamente no número de eventos corporativos na cidade.

O maior crescimento foi observado em Brasília (19,8%), atingindo 69,5% de ocupação hoteleira. O mês de junho na cidade é marcado por ser o período que antecede o recesso parlamentar e, neste ano, foi caracterizado pela intensa movimentação política, em consequência das eleições de 2010, fato que pode ter colaborado para o crescimento da taxa de ocupação dos hotéis. Em relação à DM, houve aumento no valor

praticado em todas as cidades analisadas, em relação ao ano anterior. Os destaques neste índice foram observados em Salvador e Belo Horizonte, que apresentaram crescimento de 11,2%.

O RevPAR, assim como a DM, registrou incrementos em todos os destinos apresentados. A cidade de Brasília atingiu o valor de R\$ 145,32, o segundo maior dentre os destinos analisados, representando crescimento de 26,1%. O bom desempenho foi decorrente principalmente da melhora na TxOcc% (19,8%). Vale destacar ainda as variações percentuais verificadas em Vitória (21,8%) e Fortaleza (20,4%). Ambas as cidades tiveram expansões de, em média, 10% nos seus índices de ocupação e diária média. Parte do desempenho positivo de Fortaleza pode ser explicado pelas famosas festas de São João e pelo aumento da demanda turística doméstica, conforme informado no Diário do NE (2010).

2010	Econômico	Midscale	Upscale
DM	R\$ 122,09  8,68%	R\$ 182,34  5,88%	R\$ 254,48  4,52%
TxOcc%	R\$ 72,13%  -0,78%	R\$ 61,54  12,14%	59,59%  7,27%
RevPAR	R\$ 88,06  7,82%	R\$ 112,21  18,72%	R\$ 147,00  12,10%

A Análise Mercadológica apresentada aqui, foi elaborada por: Consultoria Hoteleira do Centro Universitário Senac - SP

Maristela S.G. Sugiyama.
Coordenadora
da Consultoria THG
e do Projeto InFOHB,
Análise e Revisão



o conhecimento transforma

Expediente:

O InFOHB é uma publicação mensal do FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil.

Presidência

Presidente: **Rafael Guaspari**
Vice-Presidente Administrativo Financeiro: **André Monegaglia**
Vice-Presidente Comercial: **José Adalto Silva**
Vice-Presidente de Tecnologia de Informação: **Alexandre Ghelen**
Vice-Presidente de Recursos Humanos e Responsabilidade Social: **Eduardo Campos**
Vice-Presidente de Relações Institucionais: **Roberto Rotter**

Conselho

Presidente: **Roland de Bonadona**
Vice-Presidente: **Jayme Canet Neto**
Conselheiro: **Manuel Gama**
Conselheiro: **Rui Manuel Oliveira**
Conselheiro: **Lúcio Suriani**

Diretoria Executiva

Diretora Executiva: **Ana Maria F. Biselli**
Assessoria Administrativa: **Fernanda Andreucci**
Assessor de Projetos: **Vinicius Moreti**



Créditos:

Jornalista Responsável:

Lúcia Mazza Paes de Barros - MTB 16.249
lucia@luciapaesdebarros.com.br

Criação e Projeto Gráfico:

Opy Comunicação
opy@opy.com.br
www.opy.com.br

fohb@fohb.com.br

www.fohb.com.br